

# OITAVA DE NATAL

Mt 2, 13-18.

Comunidade Católica Porta Fidei  
Comissão de Espiritualidade

## Texto de apoio

Diante da alegria do Natal, celebramos hoje o sofrimento. Voltados para a luz de Cristo, constatando as trevas de uma humanidade que não crê no Menino, a fúria de Herodes diante da vinda do Salvador, a morte dos Santos Inocentes.

Naquele dia, ouviu-se uma voz de choro e grande lamentação, mas “todas as coisas contribuem para o bem dos que amam a Deus”. O Glória do cristão se estende do Natal até a Cruz, pois lá, na humilhação e obediência até a morte de Cristo, Deus Pai é glorificado: sofrimento de Cristo foi o fato precursor para a verdadeira Páscoa, nossa esperança.

Nesse sentido, aqueles que sofrem por causa do Cordeiro terão, na própria vida, luz que brilha nas trevas, “Estes foram resgatados dentre os homens como primícias oferecidas a Deus e ao Cordeiro. Estes são os que seguem o Cordeiro aonde quer que Ele vá”.

Por isso, diante da Cruz de Cristo, a dor e o sofrimento ganham novo significado. Este foi o instrumento que o Senhor utilizou para nos redimir, para nos mostrar tamanho amor: “Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome sua Cruz e siga-me. Pois aquele que quiser salvar a sua vida, a perderá; mas, o que perder sua vida por causa de mim, a encontrará” (Mt 16, 24-25).

Seguir a Cristo exige de nós. Exige o martírio de nós mesmos para renascer na humildade do Menino: “Agora alegro-me com os meus padecimentos por vós e completo na minha carne o que falta às de Cristo pelo seu corpo, que é a Igreja” (Col 1,24). Como diria Bento XVI, “o preço a ser pago pela fidelidade ao Evangelho já não é ser enforcado, desconjuntado, esquartejado; não obstante, aqueles que proclamam a fé com fidelidade nos tempos atuais muitas vezes devem pagar outro preço: ser excluído, ridicularizado.”

A Cruz verdadeira também poderá consistir em pequenas contrariedades que aparecem, como as incompreensões, aguentar o caráter de pessoas que necessariamente temos de conviver, indisposição ou cansaço, etc. Os Meninos Inocentes foram mortos por causa de Cristo, os que padecem com Ele terão como prêmio a consolação que vem de Deus nesta vida e, depois, a alegria de vida eterna.

# OITAVA DE NATAL

Mt 2, 13-18.

Comunidade Católica Porta Fidei  
Comissão de Espiritualidade



A. Inicie este momento de oração com a seguinte oração:

*Meu Deus, eu creio que estais aqui presente e Vos adoro com todo o meu afeto. Senhor, nesta hora deveria eu estar no inferno por causa dos meus pecados; de todo o coração arrependo de Vos ter ofendido, ó Bondade infinita. Meu Deus, pelo amor de Jesus e Maria, esclarecei-me nesta meditação, para que tire proveito dela. Meu Deus, eu Vos amo sobre todas as coisas. Eu Vos amo de todo o meu coração. Fazei-me saber o que é de vosso agrado; quero fazer em tudo a vossa vontade. Regozijo-me por serdes infinitamente feliz.*

B. “O que foi feito nele era a vida, e a vida era a luz dos homens; e a luz brilha nas trevas, mas as trevas não a apreenderam.” (Jo 1, 4-5). O Menino veio, a luz resplandeceu, mas O quiseram matar, a fúria das trevas não foi capaz de aceita-Lo e nem de crer na salvação que vinha dEle. Os Santos inocentes traziam Cristo, mas o mundo foi incapaz de aceitar a Salvação que estes levavam consigo.

- Coloque-se como estes meninos que foram mortos por causa de Cristo. Herodes é representado como as aflições e trevas que o mundo traz contra você. Assim como os Santos inocentes, padecerás e sofrerás porquê o mundo não crê no Senhor, mas não precisas chorar e nem lamentar, se permaneceres como servo fiel, terás a alegria do Senhor ao teu lado.
- Contemple as diversas cruzes e sofrimentos da tua vida, entregue tudo isso diante do Cordeiro, permita que o próprio Deus enxugue tuas lágrimas, diante da salvação que nasce na Gruta de Belém não há mais morte.



Material de Oração Pessoal

# OITAVA DE NATAL

Mt 2, 13-18.



Comunidade Católica Porta Fidei  
Comissão de Espiritualidade

- C. Após fazer o passo anterior e tendo a certeza que Deus Pai está sempre muito perto dos Seus filhos, de modo que mesmo em uma aparência de muita dor, brota a alegria e salvação que vem do Cristo; tendo identificado os momentos de dificuldade na sua vida, por serem oportunidades para que te aproximes do Menino, levando assim a Luz para a humanidade, para a salvação das almas, busque encontrar os frutos destas situações e de que maneira podes crescer na fé.

